

LOGÍSTICA REVERSA

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL

UM GUIA PRÁTICO PARA SAIR DO ZERO



VERA MEDEIROS E MAURÍCIO PLAZA

SUMÁRIO



1 - INTRODUÇÃO

2 - LOGÍSTICA REVERSA

**3 - LOGISTICA REVERSA NA
CONSTRUÇÃO CIVIL**

**4 - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E
SEUS IMPACTOS**

**5 - COMO MENSURAR
RESULTADOS**

**6 - ASPECTOS LEGAIS E PERSPECTIVAS
FUTURAS.**

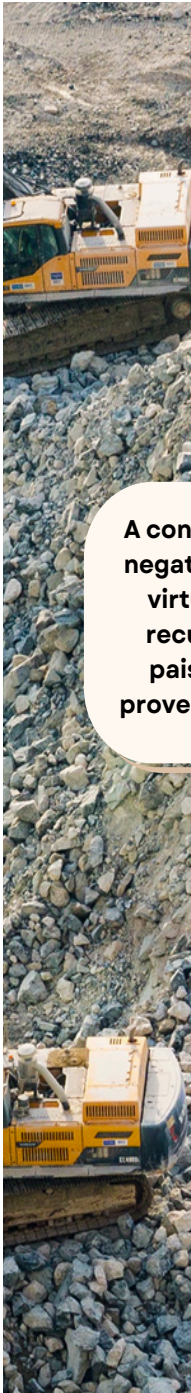
7 - CONCLUSÃO

1 - INTRODUÇÃO

A preocupação com a sustentabilidade e o meio ambiente ganhou força na segunda metade do século XX, quando as políticas públicas ambientais se concentravam principalmente na saúde e no controle de doenças.

Na década de 1980, diversos países estabeleceram sistemas de gerenciamento de resíduos para lidar com os riscos que certos materiais representavam para o homem e a natureza.

De fato, uma vez que toda atividade humana gera resíduos, o seu gerenciamento torna-se uma ferramenta eficaz para reduzir os impactos sobre a natureza.



Na construção civil, adotar um planejamento, significa economizar recursos e minimizar os efeitos negativos da geração de resíduos, assim como evitar multas e impacto negativo na imagem da construtora.

A construção civil exerce influências negativas sobre o meio ambiente em virtude da intensa exploração de recursos naturais, alterações nas paisagens e geração de resíduos provenientes dos canteiros de obras.

O setor utiliza uma ampla variedade de materiais, tais como: brita, areais, aglomerantes como o cimento, cal, gesso e argamassas, além de manufaturados como blocos, telhas, tubos de PVC, cobre, aço, cerâmicas de revestimento, fios e outros produtos.

A logística reversa pode ser percebida na movimentação, separação, coleta e transporte de sobras de construção e demolição, sendo responsável pelo fluxo reverso de resíduos, seja para reciclagem, reutilização ou devolução.

Image by Pexels

No Brasil, a gestão e controle dos resíduos de construção, além de ser um requisito legal, oferece benefícios econômicos e ambientais.

2 - LOGISTICA REVERSA

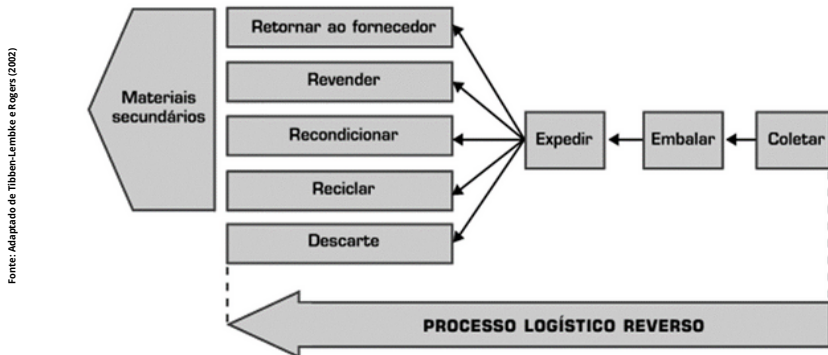


Todo processo produtivo implica na movimentação de materiais, desde o processo de compra de matéria-prima até a entrega final do produto ao cliente. Lucezzi (2013, p. 149) afirma, que a logística reversa é o ato de fazer com que os resíduos sejam transportados de maneira segura pela empresa que o gerou, dando o destino correto.



Ladeira (2014, p. 287) afirma que a logística reversa é “o processo de planejar, implementar e controlar fluxos reversos de matéria-prima, em processos de estocagem, embalagem e produtos finais, das fases de produção, distribuição e consumo para sua recuperação ou disposição apropriada”.

O fluxo logístico reverso



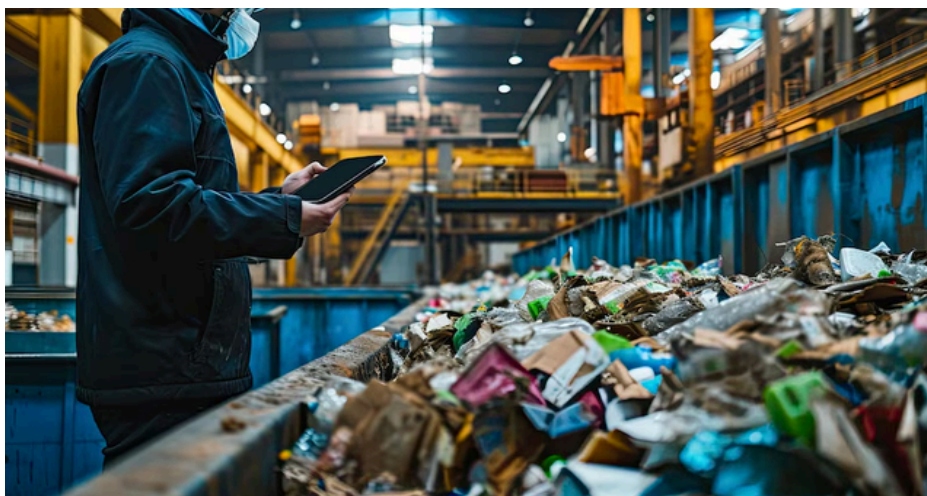
A logística reversa refere-se ao processo de gerenciamento que envolve o retorno de produtos, materiais ou resíduos do ponto de consumo de volta à origem ou a um novo destino. Diferentemente da logística convencional, que se concentra na entrega direta de produtos do fabricante ao consumidor, a logística reversa trata do fluxo inverso de produtos após o consumo.

Seu objetivo principal é reduzir o impacto ambiental, conservar recursos naturais, diminuir resíduos e promover práticas sustentáveis. Compreende etapas como coleta, classificação, transporte, processamento e destino final dos produtos ou materiais utilizados, incluindo a reintegração de produtos na cadeia produtiva, o descarte responsável de resíduos e a recuperação de materiais perigosos.



Além de lidar com a devolução de produtos, materiais e resíduos para os locais de origem ou para novos destinos, a reversão logística também envolve o processo de reparo, acondicionamento, reciclagem e recuperação de valor dos produtos ou materiais descartados. Isso significa que os itens devolvidos podem ser reintegrados à cadeia produtiva, seja na forma original, após passarem por reparos ou processos de remanufatura.

A prática da logística reversa não só contribui para a redução do impacto ambiental, mas também pode gerar benefícios econômicos significativos. O reprocessamento e a reintrodução de produtos no mercado podem resultar em economia de recursos naturais, redução de custos de produção e até mesmo na criação de novas fontes.



Além disso, a logística reversa pode ser uma estratégia eficaz para fortalecer a imagem e a confiança de uma empresa. Ao adotar práticas sustentáveis e responsáveis, as organizações podem conquistar a confiança dos consumidores, diferenciar-se no mercado e atender às crescentes demandas por produtos e serviços ecologicamente corretos.

Portanto, ao investir em práticas de logística reversa, as organizações podem desfrutar de maior resiliência operacional e competitiva, reduzindo custos, otimizando recursos e fortalecendo relações com stakeholders preocupados com a sustentabilidade.

Desta forma, a implementação eficaz da logística reversa não beneficia apenas o meio ambiente, mas também abre portas para um futuro empresarial mais ético, lucrativo e alinhado com as expectativas dos consumidores modernos.

